

Histórico do Conviver

Iniciado em 1998, com o nome de Programa de Educação em Segurança, Meio-Ambiente e Saúde (PE-SMS), o Projeto Conviver foi desenvolvido para atender às exigências das Condições de Licenças de Operações da Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Bahia (UN-BA), liberada à época pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA). Mas, a Petrobras foi além, implantou um programa que tem como finalidade promover a inclusão social e contribuir para a autogestão da região em que está inserida.

Em 2001 o projeto foi rebatizado de CONVIVER, e até 2010 já tinha atendido mais de 217 comunidades espalhadas entre 24 municípios baianos, com foco em comunicação de risco, educação ambiental, organização comunitária e o protagonismo social das comunidades, sempre focando na metodologia participativa e lúdica.

De 2011 a 2014 o projeto formou parcerias com instituições sociais, sindicatos, igrejas, escolas e prefeituras locais, ampliando sua área de atuação 160 comunidades. Nesse período foi tratada a aproximação das comunidades com a Petrobras, questões de segurança, meio ambiente e saúde em torno dos seus empreendimentos, além de formas para fomento à economia solidária.



Reunião com comunitários na região de Buracica.



Reunião local em Ana Rosa.



Organização comunitária em fazenda pega.



Técnico Caue Saleh conversando com quilombola em Gaioso.

De 2015 a 2018 o projeto manteve sua relação com as comunidades do entorno das instalações de 22 municípios, falando sobre questões de SMS, além de tratar assuntos de empoderamento das comunidades, como por exemplo a organização administrativa e financeira das associações locais, com a ideia de orientar as lideranças e associados a buscarem seus direitos. Foram realizadas mais de 2.500 ações sobre os riscos em SMS, consultorias agroflorestais, bancos de sementes, feiras agroecológicas e intercâmbios.

Atualmente, o projeto está sendo executado pela Up Ideias e já conseguiu atingir 152 comunidades com atividades de comunicação de risco, organização comunitária, agroecologia e recuperação de áreas degradadas, orientando os comunitários sobre o uso consciente dos recursos naturais e recuperação ambiental. Além disso, o projeto apoia a organização comunitária, orientando sobre direitos e deveres dos cidadãos e das associações, além de acesso à benefícios para os associados e moradores do entorno. O Projeto Conviver mostra sua importância no meio socioambiental a cada dia, apoiando a transformação e a construção de uma convivência mais harmônica e segura entre empresa e comunidade.



conviver

A realização do Projeto Conviver é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental estadual, conduzido pelo INEMA

Boletim semestral - Dezembro 2019

Telefone Verde
0800 071 1050

Conviver realiza eventos de comunicação de risco para comunidades

página 3



Evento de comunicação de risco, Auditório Municipal de Araçás.

Projeto conviver inicia atividades de educação ambiental com foco em recuperação ambiental

página 2

Lideranças comunitárias participam da FENAGRO 2019

página 2

Expectativas do Projeto Conviver para 2020

página 3

Eventos de Organização Comunitária são realizados em comunidades

página 3

Histórico do Conviver

página 4



Boletim semestral - Dezembro 2019
www.convivercomunidade.com.br

EXPEDIENTE

Editor de redação: João Gabriel Silva de Souza
Desenvolvedores: Equipe Conviver

Programação e edição de conteúdo: Victor Basso
Projeto gráfico e diagramação: Up Ideias
Revisão: Up Ideias



Projeto conviver inicia atividades de educação ambiental com foco em recuperação ambiental

Projeto conviver iniciou no mês de Outubro as atividades de educação ambiental com foco em recuperação ambiental. A iniciativa compõe plano de trabalho 2019-2021, e foca nas comunidades do entorno das instalações que têm questões ambientais relevantes, por exemplo como pouco acesso à água de qualidade. Para entender e organizar o planejamento das atividades, o projeto prevê a elaboração de Plano Básico de Ação Participativa (PBAP), para que as demandas sejam identificadas pelas comunidades e associações, num trabalho de construção conjunta, apoiando as estratégias e ações para recuperação ambiental e uso consciente de recursos. Para realização do PBAP será realizado o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) que consiste no engajamento dos comunitários na elaboração de um diagnóstico que identificará quais são os principais problemas ambientais daquelas comunidades. O plano de trabalho prevê ações em diversas comunidades, como por exemplo: Ponte de Ferro, Brejões, Lagoa Verde, Chapada, Quiricó, Espigão, Campinas do Passé, Moendas, Monte Vidinho, Biriba e Boa União.

Na primeira etapa da atividade de educação ambiental com foco em recuperação ambiental para cada comunidade mapeada está sendo realizada uma oficina para construção coletiva do etnomapa (mapa que aponta os locais mais importantes para a comunidade, como: limites, rios, estradas, escolas, roças e principalmente os lugares que requerem mais atenção), elaboração de croqui, com todas as informações mapeadas, e exposi-



Oficina de elaboração de etnomapa, Lagoa Verde/Ponte de Ferro.

ção nas associações como apoio para a oficina de Plano Básico de Ação Participativa, onde os moradores também fixam papéis com seus sonhos para os próximos 10 anos, que servirão como temas das reuniões, como seus pontos fortes e problemas enfrentados. Para continuidade das ações de educação ambiental serão realizadas oficinas de agroecologia focadas na implantação de sistemas agroflorestais, captação e manejo de sementes, produção de mudas, manejo de animais, beneficiamento e comercialização de produtos, priorizando, a conscientização ambiental e a geração de renda, com a mobilização e envolvimento das comunidades.

Lideranças comunitárias participam da FENAGRO 2019

Nos dias 28 e 29 de novembro de 2019 lideranças de quatro comunidades atendidas pelo Projeto Conviver participaram da 10ª edição da Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária, no Parque de Exposições de Salvador, durante a Fenagro 2019.

Nos dias que estiveram presentes no evento as lideranças das comunidades Jacaré – município de São

Sebastião do Passé; Assentamento Fazenda Ana Rosa, Assentamento Lagoa Seca e Ponte de Ferro/Lagoa Verde – município de Pojuca, participaram do seminário sobre o Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF e sua integração com outras políticas públicas; e do Seminário Estadual do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Além disso, os comunitários fizeram visitas aos stands de sementes crioulas, onde estabeleceram contato com os produtores e adquiriram sementes de interesse das suas comunidades; também tiraram dúvidas sobre o plantio de mudas de banana no stand da EMBRAPA; e visitaram diversos pontos de venda de produtos agrícolas oriundos da agricultura familiar de outras associações. A participação das lideranças comunitárias na FENAGRO foi muito importante para que eles tomassem conhecimento das diversas iniciativas de sucesso da agricultura familiar baiana e seus produtos, mas também para a articulação de parcerias futuras com essas associações mais experientes e com maior nível organizacional.



Conviver realiza eventos de comunicação de risco para comunidades

O Projeto Conviver realizou no último semestre 12 eventos de comunicação de risco e comunicação social (PCS) para as comunidades do entorno das instalações da Petrobras. Ao todo 711 pessoas, de 82 comunidades participaram das atividades de sensibilização.

As oficinas e eventos de comunicação de risco são ações informativas para explicar a população os riscos e cuidados que devem ter com equipamentos e instalações da empresa. Nessas reuniões foram abordados temas como a prevenção de acidentes, controle de emergências e abandono de áreas em caso de acidentes e reforço do Telefone Verde 0800-071-1050, adaptadas de forma lúdica, num roteiro de apresentação teatral, que apresentou as situações de risco com atividades do dia a dia das comunidades, tornando a abordagem mais leve e atrativa.

Nesta nova fase de gestão do projeto, as ações de comunicação de risco estão sendo realizadas com comunidades agrupadas por localidade, em espaços maiores, e com infraestrutura adequada. Os comunitários são



Atividade lúdica no evento de comunicação de risco em Miguel Velho/Alagoinhas.

mobilizados com antecedência, através de convites, mensagens lúdicas por aplicativo, contato telefônico, além de convites e cartazes divulgados e fixados nas comunidades.

Para as comunidades este novo modelo de realização dos eventos de PCS se mostrou muito atrativo, pois, além da logística ser realizada pela empresa contratada, há um momento de interação e criação de redes com as comunidades locais.

Eventos de Organização Comunitária são realizados em comunidades

Desde junho de 2019, o Projeto Conviver tem realizado reuniões com o tema da gestão participativa e organização comunitária junto com associações e moradores interessados das comunidades da área de influência da UN-BA.

Entre maio e novembro deste ano foram realizadas mais de 100 atividades em 79 comunidades do entorno das instalações, espalhadas por 12 municípios. Nos encontros, estão sendo abordados temas ambientais, sociais, culturais e econômicos que afetam vida das pessoas no local.

O principal objetivo da atividade de organização comunitária é o fortalecimento das redes coletivas e de apoio. A ideia é que os moradores locais saibam qual o seu papel e entendam quais são direitos e deveres. Outro objetivo da ação é entender como estão organizadas as associações locais, suas tarefas, onde irão atuar além de apoiar o processo de gestão coletiva e capacitar as lideranças para gestão das associações, trazendo conhecimento sobre direitos e obrigações legais do Estado, da Petrobras e das comunidades.

Expectativas do Projeto Conviver para 2020

As ações deste ano colheram diversas informações e geraram planos de ação para o Projeto Conviver, que desenhou o perfil de cada comunidade e elaborou os temas que serão trabalhados em 2020.

Continuar com o trabalho de recuperação de áreas degradadas, implementando o DRP e o PBAP, através de um processo colaborativo, além de estender esse projeto para outras comunidades presentes na área do entorno das instalações da UN-BA são metas para este ano no quesito gestão ambiental.

Já na linha de ação de organização comunitária, 32 comunidades foram mapeadas para participar de ações sobre a gestão comunitária, como capacitação de dirigentes e conselhos fiscais e realização de projetos de economia

solidária. As comunidades classificadas como “estágio inicial e intermediário” de gestão comunitária participarão do momento de colocar em prática o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) e Plano Básico de Ação Participativa (PBAP). Já as comunidades que estão classificadas como “estágio avançado” irão receber assessoria técnica específica para a realidade de cada uma.

As apresentações teatrais e de circo da linha de ação de Comunicação de Risco/PCS continuarão para aumentar a percepção de risco e comportamento seguro das comunidades do entorno, além do reforço da divulgação do Telefone Verde 0800-071-1050.

Acompanhe o trabalho do Conviver e fique por dentro das ações e eventos que são realizados ao longo do ano.